

OS EFEITOS GASTROPROTETORES E ANTIULCEROGÊNICOS DA ISOQUERCITRINA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Layla Franciele da Silva Oliveira¹; Caio Henrique da Gama Bittencourt Barbosa²; Nathaly Richely de Oliveira Rodrigues³; Mikael Henrique de Jesus Batista⁴; João Victor da Silva Coutinho⁵.

1. Autora, Graduanda em Enfermagem, Programa Forma Pará - município de Magalhães Barata/Campus de Parauapebas, e-mail: laylaoliveira1129@gmail.com; 2. Coautor, aluno bolsista PIBIC/FADESPA, graduando em Enfermagem, Programa Forma Pará - município de Inhangapi/Campus de Parauapebas, e-mail: 3. Coautora, graduanda em Enfermagem, Programa Forma Pará - município de Inhangapi/Campus de Parauapebas, e-mail: nathaly06rodrigues@gmail.com; 4. Coorientador, Professor Adjunto da Universidade Federal Rural da Amazônia/Campus de Parauapebas, e-mail: mikael.batista@ufra.edu.br; 5. Orientador, Professor Adjunto da Universidade Federal Rural da Amazônia/ Campus de Parauapebas, e-mail: cout.jvs@ufra.edu.br.

RESUMO:

Trata-se de uma revisão sistemática da literatura cujo o objetivo é identificar o potencial uso terapêutico da isoquercitrina como um possível agente protetor gástrico. As úlceras gástricas quando não tratadas devidamente podem evoluir para o câncer de estômago, o qual possui uma alta taxa de mortalidade. A isoquercitrina é um flavonoide presente em diversas plantas medicinais como *Sophora japonica*, *Ginkgo biloba*, *Camellia sinensis*, *Passiflora incarnata* e *Hypericum perforatum*, tem ganhado destaque por seus potenciais efeitos gastroprotetores e antiulcerogênicos. As recentes pesquisas mostraram que a isoquercitrina protege a mucosa gástrica por meio de mecanismos antioxidantes e anti-inflamatórios, atuando como inibidora da cascata inflamatória. Sua capacidade de estabilizar a membrana dos mastócitos e inibir a liberação de histamina contribui para a significativa redução da formação de úlceras gástricas, especialmente em modelos experimentais envolvendo estresse, lesão tecidual e agentes ulcerogênicos. Além disso, a isoquercitrina modula os níveis de antioxidantes não enzimáticos, como a glutathione (GSH), e reduz marcadores de estresse oxidativo, como malondialdeído (MDA) e óxido nítrico (NOx). Esses estudos indicam que a isoquercitrina pode ser utilizada como uma abordagem promissora no tratamento de patologias gastrointestinais, demonstrando eficácia na redução de lesões ulcerativas e no controle de processos inflamatórios. Dessa forma, esses resultados preliminares observados na literatura serão utilizados para realizar uma metanálise para identificar os mecanismos de ação da isoquercitrina, as dosagens utilizadas, os efeitos adversos bem como os efeitos terapêuticos observados nos modelos experimentais, assim para sugerir seu potencial uso no controle ou amenização das complicações causadas pelas úlceras gástricas.

PALAVRAS-CHAVE: Isoquercitrina; Gastroproteção; Antiulcerogênico;